

**REGULAMENTO E CALENDÁRIO DE PROVAS DA
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE
ÉPOCA 2005/2006**

ÍNDICE

CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO E DISPOSIÇÕES DIVERSAS

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO..... | 3 |
| 1 – Inscrições | 5 |
| 2 – Notas Complementares às Normas Técnicas | 6 |
| 3 – Organização e Direcção de Torneios | 10 |
| 4 – Política de Sistemas..... | 12 |
| 5 – Política de Alertas | 17 |
| 6 – Condições de Participação dos Jogadores | 18 |

CAPÍTULO 2 – PROVAS NACIONAIS DE PARES

| | |
|--|----|
| 1 – Campeonato Nacional de Pares Open..... | 20 |
| 2 – Campeonato Nacional de Pares Senhoras | 20 |
| 3 – Campeonato Nacional de Pares Mistos | 21 |
| 4 – Campeonato Nacional de Pares Seniores | 21 |
| 5 – Campeonato Nacional de Pares Júniores..... | 21 |
| 6 – Campeonato Nacional de Pares de 2as Categorias | 21 |
| 7 – Campeonato Nacional de Promoção | 22 |
| 8 – Sunday Times Nacional..... | 22 |

CAPÍTULO 3 – PROVAS NACIONAIS DE EQUIPAS

| | |
|--|----|
| 1 – Campeonato Nacional de Equipas Open..... | 20 |
| 2 – Campeonato das Regiões | 28 |
| 3 – Taça de Portugal..... | 29 |
| 4 – Campeonato Nacional de Equipas de 2 ^{as} Categorias | 32 |
| 5 – Campeonato Nacional de Equipas Mistas | 33 |
| 6 – Campeonato Nacional de Equipas de Clubes | 35 |
| 7 – Torneio de Selecção | 35 |

CAPÍTULO 4 – OUTRAS PROVAS E INDICAÇÕES COMPLEMENTARES

| | |
|---------------------------------|----|
| 1 – Festivais | 39 |
| 2 – Provas Internacionais | 39 |

CAPÍTULO 5 – CALENDÁRIO MENSAL.....

CAPÍTULO 6 – INFORMAÇÃO SOBRE TABELAS DE PREÇOS

| | |
|---------------------------|----|
| 1 – Inscrições | 44 |
| 2 – Tabela de Preços..... | 44 |
| 3 – Homologações | 44 |
| 4 – Material | 45 |

CAPÍTULO 7 – INFORMAÇÕES IMPORTANTES – ÉPOCA 2005 - 2006

| | |
|---|----|
| 1 - Novos Estatutos | 47 |
| A) – Clubes..... | 47 |
| B) – Praticantes | 48 |
| C) – Marcação e Reserva de Provas Nacionais | 48 |
| D) – Marcação e Reserva de Datas de Provas de Clubes Filiados | 48 |
| E) – Marcação e Reserva de Datas de Provas Regionais | 48 |
| F) – Marcação e Reserva de Datas de Provas Particulares | 49 |

INTRODUÇÃO E DISPOSIÇÕES DIVERSAS

INTRODUÇÃO

Decorrida uma época desde a entrada em funções desta Direcção, é altura de fazer um pequeno balanço, tendo em atenção o desenrolar da época transacta e os novos desafios apresentados para o futuro.

Em relação à época passada tirando algumas vicissitudes próprias da vida desportiva de uma Federação, a mesma decorreu sem problemas de maior tendo correspondido às expectativas criadas, tendo no entanto, servido para tirar algumas ilações, permitindo reformular algumas provas.

No seguimento da política de abertura, quanto ao desenrolar das provas, a Direcção, através do seu Departamento Desportivo, auscultou em reunião realizada em Coimbra, as várias Associações Regionais no sentido de dar a conhecer e discutir o figurino das provas de âmbito nacional.

Assim, no tocante às provas Nacionais, importa tecer alguns comentários sobre as mesmas, com implicação na mudança de alguns figurinos de provas. Não sendo vontade desta Direcção alterar anualmente os figurinos das provas, houve necessidade de adaptá-las tendo em atenção a realidade Nacional:

- ⇒ Campeonato Nacional de Pares Open
 - ◆ Mantém a fórmula
- ⇒ Campeonato Nacional de Pares Mistos
 - ◆ Mantém a fórmula. Não se joga na 6ª feira
- ⇒ Campeonato Nacional de Pares de 2ªs Categorias
 - ◆ Mantém a fórmula. No entanto a ser jogado em forma de simultâneo em cada região
- ⇒ Campeonato Nacional de Pares de Senhoras
 - ◆ Mantém a fórmula
- ⇒ Campeonato Nacional de Pares Seniores e Juniores
 - ◆ Mantém a fórmula. O Campeonato Nacional de Pares Seniores não se joga na 6ª Feira
- ⇒ Campeonato Nacional de Pares de Promoção
 - ◆ Mantém a fórmula. No entanto a ser jogado em forma de simultâneo em cada região
- ⇒ Campeonato Nacional de Equipas Open
 - ◆ Acrescentou-se uma fase, por forma a permitir que todas as regiões tenham acesso à Fase Final (16 Equipas)
- ⇒ Campeonato Nacional de Equipas Mistas
 - ◆ Tendo em atenção o nº de inscritos da época transacta, foi alargado a 16 equipas com quotas de entrada por região
- ⇒ Campeonato Nacional de Equipas de 2ªs Categorias

- ◆ Mantém a fórmula
- ⇒ Campeonato Nacional de Equipas de Clubes
 - ◆ Mantém a fórmula
- ⇒ Campeonato das Regiões
 - ◆ Mantém a fórmula, tendo no entanto aumentado a participação para 8 equipas, sendo o 8º lugar pertencente à região vencedora do ano anterior
- ⇒ Taça de Portugal (Fase Final)
 - ◆ Mantém a fórmula. A Direcção da FPB em conjunto com a Associação Regional dos Açores estão a envidar esforços no sentido de reunir patrocínios que permitam a realização desta Fase Final na cidade da Horta na Ilha do Faial, subsidiando as passagens aéreas aos praticantes qualificados para a Fase Final.
- ⇒ Sunday-Times Nacional
 - ◆ Mantém a fórmula
- ⇒ Torneio de Selecção de Apuramento para os Campeonatos da Europa
 - ◆ Mantém a fórmula, com pequenas adaptações em relação ao apuramento para a Bermuda Bowl

Outro desafio lançado por esta Direcção, prende-se com a criação do novo regulamento de Classificação de Jogadores, com uma filosofia completamente inovadora, já em vigor durante a época ainda em curso, mas ainda sem uma fiel aferição.

A Direcção da FPB irá continuar a nomear um delegado para todas as provas nacionais federativas, membro da Direcção, para coadjuvar o árbitro, decidindo na resolução de quaisquer casos omissos, relacionados com a organização e o regulamento da prova.

A Direcção decidiu manter as instalações do CBL como local privilegiado para as provas de âmbito nacional que sejam realizadas em Lisboa, desde que disponha de capacidade para realização da mesma. Na falta de capacidade, as provas serão jogadas simultaneamente nas instalações do CBL e noutra local a designar ou, em alternativa, integralmente noutra local.

A Direcção da F.P.B. decidiu também aceitar a proposta da Associação Regional de Bridge do Norte, no sentido de calendarizar um ou dois Campeonatos Nacionais com 2 sessões no Sábado e a 3ª no Domingo. Ficou decidido este ano, calendarizar desta forma o Campeonato Nacional de Pares Mistos e o Campeonato Nacional de Pares Seniores.

No que respeita às **provas de âmbito nacional, com fases regionais de apuramento**, os licenciados apenas poderão participar em qualquer dessas fases por uma região, sob pena da desclassificação da equipa.

DISPOSIÇÕES DIVERSAS

1 – INSCRIÇÕES

Salvo regulamento específico de alguns Torneios, as inscrições para todas as provas abrirão 15 dias antes da data do respectivo início e encerrarão às 21 horas da 3ª feira imediatamente anterior. Se houver conveniência para a organização de cada prova, a Direcção da FPB poderá alargar o período de inscrição.

As inscrições só serão consideradas válidas se forem inscritos, com letra legível, os nomes dos 2 elementos do par ou de, pelo menos, 4 elementos da equipa, conforme se trate respectivamente provas de pares ou de equipas.

Os jogadores deverão, no acto da inscrição indicar o nome, nº de filiado, categoria e tipo de sistema de cada par (verde, azul, vermelho, castanho ou amarelo - ver capítulo 4).

- A não indicação do número e categoria do jogador transfere para este a responsabilidade pelos lapsos involuntariamente cometidos pelos serviços da FPB.
- A não indicação do tipo de sistema de marcação pode implicar a proibição para o par de infractor de jogar sistemas artificiais na prova em causa.

É, ainda, indispensável – sem o que a inscrição não será considerada – que todos os inscritos tenham a respectiva **quotização em dia**.

Terminado o prazo de inscrição, nas provas de pares, a alteração da respectiva constituição poderá ser recusada se ela aumentar ou diminuir o Índice de Valor (IV) do par e, por tal facto, prejudicar o esquema de realização da respectiva prova.

No caso das provas de equipas, formações que inscrevam menos de 6 elementos poderão completar esse número depois de terminado o prazo das inscrições, desde que os novos elementos não alterem o IV da equipa, ou se, na fase competitiva em que a equipa se encontrar, o acesso tiver sido exclusivamente determinado pela classificação obtida na fase antecedente. Poderá também aceitar-se a substituição de um licenciado inscrito mas que ainda não tenha jogado, por outro que não altere o IV da equipa, mas em caso nenhum poderão jogar ao longo de uma prova mais do que 6 licenciados numa equipa. Também não será em caso nenhum, permitido que um licenciado represente duas equipas, na mesma prova, ou em provas cujos acessos estejam associados entre si.

As Associações Regionais através dos seus Clubes Filiados, deverão aceitar inscrições para as Provas Nacionais organizadas pelo Departamento Desportivo da FPB, prestando assim um serviço aos seus associados e habituais frequentadores.

As inscrições devem ser efectuadas por escrito, em folhas próprias afixadas nos Clubes, nas Associações Regionais e na Sede da FPB, pelo Fax : 213 832 156 ou pelo email: fpbridge@mail.telepac.pt.

2 - NOTAS COMPLEMENTARES ÀS NORMAS TÉCNICAS

2.1 - PROIBIÇÃO DE FUMAR

Em todas as provas oficiais da FPB e nas áreas onde as mesmas decorrem será **proibido fumar**.

A proibição vigorará a partir do momento em que o local de jogo esteja disponibilizado para a respectiva competição e até ao termo de cada sessão.

A inobservância destas regras e das que tiverem sido definidas pelo Departamento Desportivo da FPB ou pelo Director do Torneio (DT) constitui **infração disciplinar**.

O DT deverá começar por chamar a atenção do prevaricador ou prevaricadora e, não sendo obedecido, deverá promover a respectiva exclusão da prova e consequente participação disciplinar.

2.2 - UTILIZAÇÃO DE APARELHOS ELECTRÓNICOS OU SIMILARES

Será absolutamente proibida a utilização de aparelhos electrónicos ou similares, auscultadores, telemóveis, etc. durante as provas oficiais.

Designadamente, os telemóveis devem encontrar-se desligados salvo se, por motivo de força maior, previamente exposto ao DT, o praticante necessitar de atender uma chamada.

Em caso de violação desta regra, o DT deve chamar a atenção do prevaricador ou prevaricadora. Se não for obedecido, deverá promover a sua exclusão da prova, participando disciplinarmente o facto.

2.3 - OUTRAS MEDIDAS

O Departamento Desportivo da FPB e o DT podem estabelecer para todas ou certas provas quaisquer medidas que, presumivelmente, sejam do interesse da maioria dos participantes ou visem melhorar a disciplina e ética das competições.

2.4 - TOLERÂNCIA ZERO

Na época 2005/2006 os DT's deverão manter nas provas oficiais o regime de **Tolerância Zero** sancionando, nos termos que adiante se indicam, os seguintes procedimentos dos praticantes, que se consideram incorrectos:

- a. rudeza, insinuações, intimidação e ameaças;
- b. comentários desprimorosos ou negativos sobre o leilão e/ou carteiro dos adversários e/ou do parceiro;
- c. auto-apreciação excessiva dos bons resultados;
- d. constante análise dos jogos jogados;
- e. comentários ou discussões sobre os respectivos resultados ou sobre as decisões do DT.
- f. Reclamações frívolas perante o DT.

Se qualquer jogador à mesa se comportar de modo inaceitável, o DT deve ser chamado de imediato. Comportamentos incomodativos, comentários embaraçosos ou qualquer outro tipo de conduta que interfira com o desfrute do prazer do bridge, são especificamente proibidos pela Lei 74A. A lei 91A dá ao DT os poderes de atribuir penalidades disciplinares.

Devem implementar-se os seguintes procedimentos:

1. No início de cada prova, o DT fará o anúncio de que a mesma decorrerá com observância de "Tolerância Zero" para os comportamentos inaceitáveis. Solicitará ainda aos jogadores que o chamem cada vez que verifiquem comportamentos não condizentes com as indicações acima.
2. O DT, quando chamado, fará a recolha dos factos e exercerá o seu julgamento quanto à situação em causa. Se for por ele estabelecido que ocorreu comportamento inaceitável à luz da política de "Tolerância Zero", a cada ofensor será atribuída a penalidade de $\frac{1}{4}$ do top (25%; 8 IMPs em torneio de equipas). Esta penalidade pode ser atribuída a qualquer um dos quatro jogadores à mesa (eventualmente até a todos), independentemente de quem tiver dado origem ao problema. Se ambos os membros de uma parceria estiverem envolvidos, as penalidades são aditivas ($\frac{1}{4}$ do top cada = $\frac{1}{2}$ do top).
3. Verificando-se, numa dada prova, reincidência na infracção à política de "Tolerância Zero" por parte do mesmo jogador, este será excluído do evento em causa.

Qualquer infractor eliminado da competição será considerado como não tendo participado na mesma, não lhe sendo atribuídos quaisquer pontos no evento nem reembolsado de quaisquer quantias entretanto dispendidas

com o mesmo. No caso de uma infracção grave, deverá ser feita participação disciplinar.

2.5 - OUTRAS DISPOSIÇÕES

- 1- As equipas, quando constituídas livremente deverão adoptar o nome do clube que representam, seguido do nome do capitão de equipa.

Na atribuição do nome à equipa deverão ser respeitados os seguintes critérios:

- Por "*default*", a equipa adoptará o nome do clube maioritariamente representado por praticantes por si licenciados;
 - Em caso de igualdade prevalecerá o nome do clube do praticante mais bem posicionado na última lista de classificação de jogadores publicada pela FPB;
 - No entanto, em caso de acordo de todos os elementos da equipa, poderá ser escolhido qualquer dos clubes dos praticantes licenciados, devendo essa situação ser formalmente comunicada no acto de inscrição da equipa;
 - Se todos os jogadores estiverem inscritos na Federação ou forem não filiados, deverão atribuir um nome à equipa;
 - As equipas devem preferencialmente inscrever-se através do clube que irão, nominativamente, representar na competição em disputa.
- 2- Os filiados só podem participar nas competições oficiais da FPB com a sua situação regularizada, nomeadamente em termos de quotização, e perante a apresentação do respectivo cartão, se este for exigido.
 - 3- O preenchimento completo da ficha de inscrição, quando esta for fornecida pela organização, é condição essencial para a atribuição de pontos de ranking no final das provas. A rectificação de pontos de ranking cuja falta tenha sido da responsabilidade do respectivo beneficiário só será feita após pagamento de uma taxa de 2.50 € por acto de homologação, a título de despesas de processamento.
 - 4- Em todas as competições, os jogadores deverão estar sentados e prontos e iniciar a sessão ou encontro **5 minutos** antes da hora marcada, ou poderão ser-lhes atribuídas penalidades pelo Árbitro.
 - 5- As reclamações sobre resultados (classificações) terão de ser feitas durante os 30 minutos seguintes à sua afixação.

- 6- As decisões da Direcção do Torneio são passíveis de recurso para a Comissão de Recurso cuja constituição deve ser por ele promovida de acordo com o estipulado no Regulamento de Comissões de Recurso e no Code of Practice da WBF.

A Comissão de Recurso pode ser composta por elementos participantes na prova e deve respeitar, no seu funcionamento, os dois documentos indicados acima.

Os recursos deverão ser interpostos nas seguintes condições e prazos:

- até 30 minutos após o final da sessão a que dizem respeito, da decisão do DT para a Comissão de Recurso mediante o pagamento da caução de 25,00 € que será devolvida se o recurso não for considerado frívolo ou injustificado.
 - no prazo de 48 horas, no caso de recurso das decisões da respectiva Comissão para o Conselho Jurisdicional mediante o pagamento de uma caução de 25 € cujo regime é o da alínea a) anterior.
 - não existindo ou não tendo sido possível formar a Comissão de Recurso, a decisão do DT é directamente recorrível para o Conselho Jurisdicional, no prazo de 48 horas.
 - os recursos para a Comissão de Recurso ou, não existindo esta, para o Conselho Jurisdicional têm efeito suspensivo. Os recursos para o Conselho Jurisdicional como 2ª instância não têm efeito suspensivo. O CJ deverá observar o Regulamento de Comissões de Recurso e o Code of Practice em tudo o que nos mesmos for relevante para as suas decisões.
- 7- As substituições nos torneios de pares só poderão ser aceites até 15 minutos antes do início da sessão. Um jogador não pode ser substituído por outro de categoria superior (1ª categoria a substituir 2ª categoria). Os casos omissos serão julgados pelo DT, tendo em vista o estipulado na regulamentação vigente e o bom desenrolar da competição. Sempre que achar conveniente, o DT pode consultar o delegado à prova para resolução de qualquer caso omissos.
- 8- Os pedidos escritos de alteração de datas nas provas de equipas (antecipação ou adiamento quando regulamentarmente possíveis) deverão ser entregues na FPB com a antecedência mínima de 48 horas relativamente ao início fixado para o encontro, que os apresentará de imediato ao Departamento Desportivo para decisão final. Sempre que seja deferido qualquer

pedido de alteração, cabe ao Secretariado Técnico informar o DT desse mesmo facto, em tempo útil.

9- As faltas de comparência e desistências deverão ser de imediato comunicadas aos órgãos competentes da FPB para aplicação das sanções previstas.

10- Em todas as provas federativas é **obrigatório o uso de folha de convenções** devidamente preenchida. Os pares que não apresentarem folha de convenções ficam sujeitos às seguintes consequências:

- a. Pares que joguem um sistema não natural (diferente de verde), ficam obrigados a jogar o Sistema Base de Marcação (folha de convenções a fornecer pelo árbitro), e sofrem uma penalização automática de 3% do total obtido pelo par, nas provas de pares, e de 2 PV's nas provas de equipas.
- b. Pares que joguem um sistema natural (verde), sofrem uma penalização automática de 3% do total obtido pelo par, nas provas de pares, e de 2 PV's nas provas de equipas.

Para além do acima estipulado, mantêm-se as determinações constantes das Normas Técnicas, nomeadamente "na decisão de problemas de arbitragem, a falta de folha de convenções constitui um factor de decisão desfavorável para o campo negligente".

3 - ORGANIZAÇÃO E DIRECÇÃO DE TORNEIOS

3.1 – DIRECÇÃO DO TORNEIO

Para todos os efeitos, nomeadamente o estipulado no CIB sobre Entidades Organizadoras, a organização de todas as provas nacionais está a cargo do Departamento Desportivo da FPB.

São da responsabilidade das Associações Regionais as provas por elas organizadas, por competência directa ou delegação da Direcção da FPB.

Ao Conselho de Arbitragem cabe a designação dos DT's para todas as provas nacionais e regionais.

O DT elabora um relatório da prova, a entregar nos serviços federativos no prazo máximo de 15 dias a contar da data de realização da prova. No caso

de provas regionais a entrega deverá ser feita nas Associações Regionais, que farão chegar cópia aos serviços federativos no prazo máximo de 21 dias a contar da data de realização da prova. Atrasos na entrega dos relatórios poderão levar a sanções, como por exemplo, a não nomeação dos árbitros nessa situação. Os serviços federativos reencaminharão o relatório para o CA e DD e, se necessário para o CJ.

O relatório tem de conter, para além do que esteja estipulado pelo Conselho de Arbitragem e Conselho Técnico:

- a. Identificação clara do DT
- b. Identificação da prova, data, local e horários
- c. Classificação final com a indicação de nome e número de filiado de todos os participantes.

O relatório pode ser entregue em impresso próprio, aprovado pela FPB, ou em suporte informático, desde que contenha todos os elementos indicados e esteja em formato facilmente manipulável (Word ou Excel, por exemplo).

Todas as ocorrências eventualmente passíveis de procedimento disciplinar e infracções à política de Tolerância Zero deverão obrigatoriamente constar do relatório do DT.

Os relatórios incorrectamente preenchidos serão devolvidos pelo DD ou CA ao Secretariado da FPB, que os fará chegar de volta ao DT (com eventual conhecimento à respectiva Associação Regional), para rectificação, só havendo lugar à efectivação das compensações estipuladas pela Direcção da FPB, e à efectiva homologação para efeitos de ranking, após boa aceitação do respectivo relatório.

Na época 2005/2006, o prazo limite para recepção dos relatórios de provas, para efeitos de homologação, será 30JUN06, para as provas realizadas até 15JUN06 e 08AGO06 para as restantes provas.

3.2 - TEMPO DE JOGO

Aproximadamente 7 minutos por mão, excepto quando houver utilização de cortinas, caso em que será de 8 minutos por mão. Tempos indicativos:

| MÃOS | COM CORTINAS | SEM CORTINAS |
|-------------|---------------------|---------------------|
| 2 | 0:16 | 0:15 |
| 3 | 0:25 | 0:22 |
| 8 | 1:05 | 1:00 |
| 10 | 1:20 | 1:15 |

12
16

1:40
2:10

1:25
1:55

3.3 - CAPITÃES DE EQUIPA

O capitão de equipa é o legítimo representante de toda a equipa junto da organização, tendo a responsabilidade de reunir o valor das inscrições previamente ao início de cada jornada, para entrega ao responsável pela sua recolha. É o responsável pela inscrição atempada da equipa quando existem folhas de "line-up", e pela apresentação dos sistemas da equipa onde e quando tal seja solicitado. É o interlocutor da equipa junto do DT. Tem o dever de comparecer na reunião de capitães que precede cada prova (ou de se fazer representar) e nos recursos que envolvam elementos da sua equipa. Em caso de ausência, deve designar um seu representante. Caso não o faça, o DT pode escolher qualquer um dos membros da equipa, segundo o seu próprio critério.

O capitão de equipa é o único que pode assistir a um encontro da sua própria equipa, na sala aberta.

O capitão de equipa pode ser não-jogador.

4 - POLÍTICA DE SISTEMAS

A presente política de sistemas estará em vigor em todas as provas oficiais e homologáveis da época 2005/2006, e pretende assegurar para todas as provas da responsabilidade directa da FPB uma regulamentação adequada, com oportunidades iguais e justas para todos os competidores, deixando ao mesmo tempo espaço para o progresso e inovação em matéria de sistemas.

4.1 - CLASSIFICAÇÃO DOS SISTEMAS

Todo o material relativo a um sistema (folha de convenções e folhas suplementares) deve ser identificado de modo a facilitar o seu reconhecimento e manipulação. A identificação faz-se por autocolante colorido ou nome de uma cor:

VERDE Natural.

AZUL Pau Forte /Ouro Forte, em que 1♣/1♦ são sempre fortes.

VERMELHO Artificial: Inclui os outros sistemas (excepto Sistemas Altamente Artificiais - ver 4.2 e 4.3). Por exemplo, sistemas em que 1♣ é forte ou preparatório; ou onde os

métodos de base variam com a vulnerabilidade e/ou posição; ou onde existam vozes convencionais "fracas" ou "ambíguas" (com ou sem variantes fracas) em leilões competitivos.

Excepções: Variação da pontuação das aberturas em sem trunfo, e convenções aprovadas no livro de convenções da WBF.

AMARELO Sistema Altamente Artificial (SAA).

4.2 - CONVENÇÕES E TRATAMENTOS CASTANHOS

As seguintes convenções e tratamentos são considerados como "castanhos":

- Uma abertura entre 2♣ e 3♠ (inclusive) que pode ser fraca (valores abaixo da média de 10H) e não promete pelo menos 4 cartas num naipe conhecido.

Excepções:

- 1) Todas as variantes fracas da abertura mostram pelo menos 4 cartas num naipe conhecido e todas as outras variantes mostram pelo menos um rei acima da força média.
 - 2) Uma abertura que mostre um "2 fraco" em qualquer dos naipes ricos, com ou sem variantes fortes, tal como descrito no livro de convenções da WBF.
- Sobre uma abertura natural em 1 de naipe, qualquer intervenção que não mostra 4 ou mais cartas num naipe conhecido, excepto intervenções naturais em sem trunfo.

Uma marcação fraca, bicolor, que pode ser efectuada por sistema com três ou menos cartas num dos naipes.

- Marcações psíquicas protegidas pelo sistema ou forçadas pelo sistema.

Exemplo: Uma abertura de 2♣, bicolor de ricos, com resposta obrigatória de 2♦, não se pode usar com mãos fracas que planeiam passar sobre a resposta de 2♦.

Nenhuma das restrições deste ponto se aplica a defesas convencionais contra aberturas artificiais fortes ou defesas contra SAA's ou convenções castanhas.

Um par que jogue um sistema VERDE, AZUL ou VERMELHO, é obrigado a adicionar ao mesmo a indicação de CASTANHO se usar uma ou mais convenções ou tratamentos do tipo indicado acima.

4.3 - SISTEMA ALTAMENTE ARTIFICIAL

Classifica-se como SAA qualquer sistema com uma ou mais das seguintes características (explícitas ou implícitas):

- a) uma abertura a nível de 1 que em princípio é (ou pode ser) mais fraca do que um "passo", ou uma abertura a nível de 1 que é (ou pode ser) feita com uma mão com um rei ou mais abaixo da força média (10H).
- b) uma abertura ao nível de 1 com mais do que um significado potencial (comprimento ou curteza num dado naipe, bicolor sem especificar os dois naipes, etc.), salvo para as aberturas em 1♣ e 1♦ dos sistemas à base de "Pau/Ouro forte".
- c) um "passo" em posição de abertura que promete (ou pode prometer) valores geralmente aceites como suficientes para abrir a nível de 1, e o jogador em posição de passar tem (ou pode ter) valores correspondentes a uma dama ou mais acima da força média (10H).

4.4 - SISTEMAS PERMITIDOS NOS CAMPEONATOS E TORNEIOS OFICIAIS DA FPB

Categoria 1

Nacional de Equipas Open, Sunday Times Nacional e Torneio de Selecção.

São autorizados todos os sistemas, desde que os jogadores entreguem o seu material de sistemas devidamente preenchido, em local, hora e condições a especificar pela Organização. Equipas que utilizem SAA's serão sujeitas a uma redução nos direitos de "visitantes" e "visitadas" de acordo com as recomendações da WBF.

Categoria 2

Encontros de equipas de pelo menos 16 mãos e torneios de pares com pelo menos 16 mãos por posição que não pertençam à categoria 1;

O uso de SAA's nas provas de categoria 2 é proibido. O uso de convenções castanhas é permitido desde que os jogadores entreguem o seu material de

sistemas devidamente preenchido, em local, hora e condições a especificar pela Organização.

Categoria 3

Todos os torneios não incluídos nas categorias 1 e 2;

O uso de SAA's e de convenções e tratamentos "castanhos" é proibido.

Sem prejuízo do estabelecido acima é indispensável o estudo do regulamento particular de cada prova para a determinação de quais os sistemas permitidos.

4.5 - MATERIAL DE SISTEMAS

Nos encontros onde sejam permitidos SAA's, os pares que usem sistemas desse tipo deverão submetê-los na íntegra e por escrito antes do início do torneio (prazos e procedimentos a estabelecer prova a prova através do regulamento específico).

Os pares que usem sistemas VERDES, AZUIS ou VERMELHOS são encorajados a entregar o seu sistema completo no início de cada prova. Regulamentos específicos para cada prova podem OBRIGAR estes pares a entregar os sistemas.

Jogadores que tenham dúvidas quanto à classificação de um determinado sistema devem solicitar ao Conselho Técnico uma análise do mesmo. Se durante uma prova, surgirem dúvidas sobre a classificação de um sistema, a Direcção do Torneio incluirá uma cópia do sistema no seu relatório, para análise posterior do Conselho Técnico da FPB.

As análises de sistemas podem ser solicitadas directamente ao Conselho Técnico por qualquer jogador sobre qualquer sistema (seu ou de um adversário). Nenhum jogador poderá recusar-se a entregar ao CT o sistema completo para análise.

4.6 - FOLHAS DE CONVENÇÕES E FOLHAS SUPLEMENTARES

O princípio da descrição adequada dos sistemas implica que os competidores descrevam extensivamente o significado das suas marcações e muito particularmente de todas as convenções e tratamentos que necessitem de uma preparação defensiva especial. Podem usar-se folhas suplementares para atingir este objectivo. É importante que as entradas nas folhas suplementares sejam numeradas de modo a que a referência cruzada com a folha de convenções se faça de modo fácil e rápido.

As folhas devem ser facilmente legíveis. As entradas numeradas devem estar nitidamente separadas. Se bem que se encoraje a brevidade das notas (nomeadamente para as provas das categorias 2 e 3), a descrição adequada e completa é prioritária. As convenções e tratamentos que necessitem de uma preparação defensiva especial devem ser listadas na folha de convenções (folha de rosto) e explicadas em detalhe no local apropriado ou, à falta de espaço, nas primeiras entradas numeradas das folhas suplementares.

A folha de rosto da folha de convenções inclui obrigatoriamente:

- Todas as aberturas artificiais e outras que pelas suas características possam ser consideradas como invulgares e, por esse motivo necessitem de preparação de uma defesa específica.
- Respostas fracas e convencionais a aberturas naturais;

Vozes defensivas convencionais usadas sobre aberturas naturais em 1 de naipe, nomeadamente com a descrição de todas a intervenções bicolores. Havendo falta de espaço, o melhor modo de proceder é escrever, por exemplo, "Bicolores", com a referência a uma entrada nas folhas suplementares.

Se um par usar qualquer voz que não esteja descrita no local adequado, e, por esse facto, os adversários não atingirem o seu melhor contrato, há uma forte presunção de que terão sido prejudicados pela falta de oportunidade para preparar uma defesa adequada. O par infractor deve também assumir que será sujeito a uma eventual penalidade procedimental pelo mesmo facto.

Qualquer par que jogue um SAA ou convenções castanhas (ou outras que pelas suas características possam ser consideradas como "invulgares") tem uma obrigação muito especial de apresentar uma descrição completa tanto das suas vozes como dos desenvolvimentos subsequentes (especialmente em situações competitivas). Caso siga um leilão omissivo ou incorrectamente descrito, aplica-se a mesma presunção de "falta de informação", nomeadamente em relação a ajustamentos e penalidades.

Em cada torneio, o regulamento específico estabelecerá a data, local e forma de entrega dos sistemas, bem como o contacto da(s) pessoa(s) para lidar com as questões relativas aos mesmos. O ónus de obter estas informações recai sobre o capitão de equipa (se aplicável) ou o par. A falta de submissão atempada do material solicitado resultará em penalidades AUTOMÁTICAS segundo o regulamento específico da prova ou, na sua falta, será aplicado o regulamento geral.

4.7 - DEFESA CONTRA SAA E CONVENCÕES CASTANHAS

Para provas da categoria 1 aplicar-se-ão às defesas contra SAA's as seguintes regras:

- a) O par que jogar contra um SAA deverá apresentar antes do encontro duas cópias das suas defesas contra o sistema, em local e data a indicar no regulamento da prova. Na preparação da defesa contra um SAA os pares que usem sistemas verdes, azuis ou vermelhos poderão alterar o seu próprio sistema, incluindo as vozes de abertura. Os pares que usem SAA não poderão alterar as aberturas.

As cópias escritas da defesa serão consideradas parte integrante da folha de convenções do respectivo par e, como tal, acessíveis ao par oponente.

- b) O par SAA deverá informar os adversários por escrito (duas cópias) acerca das contra-defesas, antes do início da sessão. Na preparação da contra-defesa, o par SAA não pode alterar nenhum dos aspectos altamente artificiais do seu sistema.
- c) As notas da defesa contra o SAA e da contra-defesa podem ser consultadas por ambos os pares, à mesa, se o encontro for disputado com cortina, enquanto esta estiver fechada. Poderão também ser consultados com a cortina aberta, mas apenas para responder a perguntas.

Para provas das Categorias 1 e 2 aplicar-se-ão às defesas contra convenções castanhas as seguintes regras:

- O par que jogar contra convenções castanhas pode preparar defesas escritas contra os aspectos castanhos do sistema (apenas). Estas defesas serão entregues aos adversários (duas cópias) em local e data a indicar no regulamento da prova. As defesas poderão ser consultadas por ambos os pares nos encontros com cortinas enquanto a cortina estiver fechada. Poderão também ser consultadas com a cortina aberta para responder a perguntas.

5 - POLÍTICA DE ALERTAS

O objectivo destas normas é dispor de uma política clara e uniforme em relação aos alertas. Espera-se que os jogadores se protejam (e protejam os adversários), observando o espírito das leis. Explicações completas são vitais. A política de alertas foi desenvolvida de modo a ser o mais simples possível. Em caso de dúvida, o jogador deve alertar.

Nota: Nas competições com cortinas, alertas diferentes de ambos os lados da cortina não implicam necessariamente que tenha havido uma infracção.

Devem alertar-se os seguintes tipos de vozes:

- Marcações convencionais devem ser alertadas, marcações não-convencionais não (uma convenção é uma voz que serve para transmitir informação não necessariamente relacionada com a denominação dessa voz). Por exemplo, uma abertura em 2♥ mostrando um naipe de copas não é considerada, para efeitos da presente política, como uma convenção, independentemente da força da mão.
- Marcações que tenham significados especiais e marcações baseadas em (ou que conduzem a) tratamentos especiais por acordo implícito ou explícito entre os parceiros. Um jogador só pode usar uma voz ou método de carteio, como parte do sistema, se for expectável que os adversários entendam o seu significado, ou se revelar o uso dessa voz ou método de carteio de acordo com os regulamentos gerais e específicos da prova (lei 40b do CIB).
- Mudanças de naipe em salto, não-forcing, em resposta a aberturas ou intervenções, e respostas não-forcing em mudança de naipe, a aberturas em 1 naipe, por uma mão não passada.
- Aberturas e intervenções com significado variável com a vulnerabilidade e/ou posição.

Não devem ser alertadas (excepto quando se usam cortinas), os seguintes tipos de vozes:

- Os dobres negativos e de chamada (Take-out)
- Qualquer voz em "sem trunfo" que sugira uma mão balanceada ou semi-balanceada, ou que sugira um contrato em ST.
- Todas as marcações ao nível de 4 ou acima, com excepção de aberturas convencionais em naipe.

6 - CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO DOS JOGADORES

- 1- Para participarem em torneios oficiais da FPB, os jogadores terão de adquirir a condição de praticantes licenciados, inscrevendo-se através de um clube filiado e pagando uma Taxa de licenciamento. É possível efectuar a inscrição directamente na Associação Regional (com uma Taxa agravada).

A Direcção da FPB pode, porém, dispensar desta exigência qualquer prova que tenha características especiais de promoção.

- 2- Pressupõe-se que os jogadores que participam numa prova nacional, ou em qualquer outro torneio homologável pela FPB, conhecem e aceitam o CIB, as Normas Técnicas em vigor, e os regulamentos específicos da competição, comprometendo-se a respeitar as decisões do DT e da Organização, e a usar de perfeita cortesia para com o parceiro e os adversários.
- 3- Nenhum jogador poderá jogar a mesma prova de apuramento para uma prova nacional por duas regiões diferentes, sob pena de desclassificação da equipa ou do par, com a consequente anulação de resultados.
- 4- Os praticantes licenciados, possuidores de "Categoria Honra" terão o acesso vedado às provas destinadas especificamente para pares constituídos por praticantes de categoria igual ou inferior a 2▲, bem como aos prémios destinados especificamente a essas categorias.
- 5- Nas provas de equipas disputadas em série e em 2 ou mais fases, as equipas participantes têm a obrigação de disputar as fases subsequentes, independentemente do resultado obtido nas anteriores. Em caso de desistência de uma fase para a outra, as equipas classificadas imediatamente abaixo na série da equipa desistente subirão um lugar na classificação dessa série. A equipa desistente não receberá quaisquer pontos de ranking na prova.
- 6- Com o objectivo de promoção da modalidade, durante a realização de qualquer prova federativa, a FPB pode determinar a divulgação da mesma, da forma que entenda, estando os praticantes inscritos obrigados a jogar a prova nas condições indicadas pela FPB, bem como, a manter uma postura conducente à normal prossecução da mesma, sob pena de, não o fazendo, o par ou a equipa ser desclassificada. Nomeadamente, serão obrigados a aceitar a cobertura jornalística dos Torneios que disputarem, incluindo a transmissão dos jogos que disputarem através do Vugraph e a presença de jornalistas em trabalho a assistir aos jogos na sala fechada.

CAPÍTULO 2

PROVAS NACIONAIS DE PARES

1 - CAMPEONATO NACIONAL DE PARES OPEN

| | |
|--|--|
| Vencedores da última época: 2004/05 – Maria João Lara – José António Debonnaire | |
| Fórmula: Pares - 4 sessões (2+2) | Local: Local a designar |
| Inscrições: Até 02/05/2006 Torneio aberto a todos os praticantes com a taxa de licenciamento em dia. | Horário: 1ª sessão 05/05/06 - 21:00 2ª sessão 06/05/06 - 16:00 3ª sessão 06/05/06 - 21:30 4ª sessão 07/05/06 - 15:30 |

Regulamento

Torneio de pares Mitchell com classificação ao top integral;

4 Sessões constituídas por 2 fases, a saber:

1ª Fase: Aberta (2 sessões com um mínimo de 27 mãos consoante o nº de participantes)

2ª Fase: Fase Final dividida em Final A e Final B com 2 sessões. Jogam a Final A, os 20 pares melhores classificados da 1ª e 2ª sessões e a Final B, os restantes;

Caso haja 50 ou mais pares inscritos, jogam a Final A, 28 pares

Na Final A jogam-se no mínimo 24 ou 26 mãos;

Na Final B o figurino depende do número de participantes;

Como Carryover, os resultados da fase aberta são equivalentes a 1 sessão da final.

2 – CAMPEONATO NACIONAL DE PARES SENHORAS

| | |
|---|---|
| Vencedores da última época: 2004/05 – Su Pimenta – Mizi Corte Real | |
| Fórmula: Pares Open, 2 sessões | Local: a definir |
| Inscrições: Até 04/11/2005 Aberto a todas as praticantes com a taxa de licenciamento em dia | Horário: 1ª sessão 19/11/2005 – 15:30 2ª sessão 19/11/2005 – 21:00 |

3 - CAMPEONATO NACIONAL DE PARES MISTOS

| | |
|--|---|
| Vencedores da última época: 2004/05 – Marina Faria de Oliveira – José António Debonnaire | |
| Fórmula: Pares Mistos, 3 sessões | Local: C.B.L. |
| Inscrições: Até 24/01/2006 Torneio aberto a todos os praticantes com a taxa de licenciamento em dia. | Horário: 1ª sessão 28/01/2006 – 15:30 2ª sessão 28/01/2006 – 21:00 3ª sessão 29/01/2006 – 15:00 |

4 - CAMPEONATO NACIONAL DE PARES SENIORES

| | |
|--|---|
| Vencedores da última época: 2004/05 – Belarmino Martins – José Matias | |
| Fórmula: Pares, 3 sessões. | Local: C.B.L. |
| Inscrições: Até 29/11/2005 Aberto a todos os praticantes com a taxa de licenciamento em dia nascidos antes de 01JAN1949(*) | Horário: 1ª sessão 03/12/2005 – 15:30 2ª sessão 03/12/2005 – 21:00 3ª sessão 04/12/2005 – 15:00 |

(*) De acordo com as normas da WBF, são considerados seniores os jogadores com mais de 60 anos, referidos ao dia 1 de Janeiro de 2005. Existe um período transitório em que para a época em curso, são considerados seniores os jogadores nascidos antes de 1JAN49

5 - CAMPEONATO NACIONAL DE PARES JUNIORES

| | |
|---|--|
| Vencedores da última época: 2004/05 – António Palma – João Barbosa | |
| Fórmula: Pares, 3 sessões | Local: C.B.L. |
| Inscrições: Até 29/11/2005 Aberto a todos os praticantes com a taxa de licenciamento em dia nascidos depois de 01JAN1980(*) | Horário: 1ª sessão 02/12/2005- 21:00 2ª sessão 03/12/2005- 15:30 3ª sessão 03/12/2005- 21:00 |

(*) De acordo com as normas da WBF, são considerados júniores os jogadores com menos de 26 anos, referidos a 1 de Janeiro de 2005

6- CAMPEONATO NACIONAL DE PARES DE 2as CATEGORIAS

| | |
|---|---|
| Vencedores da última época: 2004/05 – Aníbal Almeida – Fernando Couceiro | |
| Fórmula: Pares, 3 sessões em Simultâneo Nacional | Local: Associação Regional respectiva |
| Inscrições: até 18/10/05 Aberto a todos os praticantes com taxa de licenciamento em dia de categoria igual ou inferior a 2▲ | Horário: 1ª sessão 21/10/2005 - 21:00 2ª sessão 22/10/2005 - 16:00 3ª sessão 22/10/2005 - 21:15 |

Os jogadores de Categoria honra não podem jogar esta prova

7 - CAMPEONATO NACIONAL DE PROMOÇÃO

| | |
|--|---|
| Vencedores da última época: 2004/05 – Vitorino Martins – João Alegrio | |
| Fórmula: Pares, 2 sessões em Simultâneo Nacional | Local: Associação Regional respectiva |
| Inscrições: Até 14/01/2006 Aberto a todos os praticantes com taxa de licenciamento em dia de categoria igual ou inferior a 2♦. | Horário: 1ª sessão 17/01/2006 - 15:30 2ª sessão 18/01/2006 - 21:00 |

8 – SUNDAY TIMES NACIONAL

| | |
|---|-----------------------------------|
| Vencedores da última época: 2004/05 – Paulo Gonçalves Pereira – António Palma | |
| Fórmula: 15 encontros de 8 mãos cada | Local: C.B.L. |
| Inscrições: Ver regulamento Aberto a todos os praticantes com taxa de licenciamento em dia. | Horário: Ver calendário |

| | |
|------------------|---|
| DATA: | 19, 20 e 21 de Maio de 2006 |
| LOCAL: | Centro de Bridge de Lisboa |
| PARES: | 16, com a seguinte proveniência: 3 Pares pré-qualificados (maior I.V. do par) 8 Pares do Sunday-Times da ARBLisboa. 5 Pares do Sunday-Times da ARBNorte. |
| FÓRMULA: | A prova será jogada em 15 encontros de 8 mãos cada, com classificação em IMPS contra a média, excluindo os extremos, com o resultado convertido em PV's |
| ÁRBITRO: | A indicar pelo Conselho de Arbitragem |
| DELEGADO: | A indicar pelo Departamento Desportivo |

REGULAMENTO GERAL

1. O desempate dos pares com o mesmo IV é efectuado tendo em atenção o praticante melhor posicionado no Ranking;

2. Os praticantes licenciados por Clubes da Associação Regional do Algarve e da Associação Regional do Sul do Tejo, bem como, praticantes directamente inscritos naquelas AR's que pretendam jogar esta prova, efectuam a sua inscrição juntamente com os praticantes da ARBLisboa;
3. Os praticantes licenciados por Clubes da Associação Regional do Centro, da Associação Regional dos Açores e da Associação de Bridge da Madeira, bem como, praticantes directamente inscritos naquelas AR's que pretendam jogar esta prova, efectuam a sua inscrição juntamente com os praticantes da ARBNorte.
4. Para efeitos de pré-qualificação, todos os pares interessados em obter essa isenção deverão inscrever-se na FPB até 08 de Fevereiro de 2006;
5. Na impossibilidade de organização de um torneio Sunday-Times de apuramento para esta prova, a ARBNorte e a ARBL devem indicar à F.P.B. os pares escolhidos com maior I.V. do par, de entre os pares inscritos (salvaguardadas as respectivas quotas) até 17 de Maio de 2006.
6. É obrigatória a utilização de cortinas durante os encontros.

| | | |
|--------------------------|----|--|
| FÓRMULA DE DESEMPATE: | 1º | Maior diferença de imps no confronto directo |
| | 2º | Maior diferença de imps totais |
| | 3º | Maior quociente de imps |
| | 4º | Menor I.V. do par (2 elementos) |

CALENDÁRIO

(15 jornadas de 8 mãos cada)

| 1ª JORNADA | 2ª JORNADA | 3ª JORNADA | 4ª JORNADA | 5ª JORNADA |
|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|
| 6ª feira 19-Mai-05 21:00–22:05 | 6ª feira 19-Mai-05 22:15–23:20 | 6ª feira 19-Mai-05 23:30–00:35 | 6ª feira 19-Mai-05 00:45–01:50 | Sábado 20-Mai-05 14:30–15:35 |

| 6ª JORNADA | 7ª JORNADA | 8ª JORNADA | 9ª JORNADA | 10ª JORNADA |
|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Sábado 20-Mai-05 15:45–16:50 | Sábado 20-Mai-05 17:00–18:05 | Sábado 20-Mai-05 18:15–19:20 | Sábado 20-Mai-05 21:00–22:05 | Sábado 20-Mai-05 22:15–23:20 |

| 11ª JORNADA | 12ª JORNADA | 13ª JORNADA | 14ª JORNADA | 15ª JORNADA |
|------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| Sábado 20-Mai-05 23:30–00:35 | Domingo 21-Mai-05 14:30–15:35 | Domingo 21-Mai-05 15:45–16:50 | Domingo 21-Mai-05 17:00–18:05 | Domingo 20-Mai-05 18:15–19:20 |

CAPÍTULO 3

PROVAS NACIONAIS DE EQUIPAS

1 - CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS OPEN

| | |
|--|--|
| Vencedores da última época: 2004/05 – Juliano Barbosa, Acácio Figueiredo, António Palma Carlos, Manuel Neto, António Palma e Raul Guerreiro | |
| Fórmula: Fase Final em 3 Fases | Local: 1ª Fase – C.B.L. 2ª Fase – ARBNorte 3ª Fase – C.B.L. |
| Confirmações de participação: Até 06/06/2006 Torneio reservado às equipas provenientes das provas a seguir indicadas. | Data: 1ª Fase – 09-11JUN06 2ª Fase – 07-09JUL06 3ª Fase – 14-16JUL06 |

Regulamento

1. O Campeonato Nacional de Equipas Open será jogado em 3 fases com 16 equipas, cuja proveniência é a seguinte:
 - 7 Equipas (1 representante de cada Região)
 - 4 Equipas Campeonato Regional de Equipas Open da ARBLisboa
 - 2 Equipas Campeonato Regional de Equipas Open do ARBNorte
 - 1 Equipa Campeonato Regional de Equipas Open da ARCentro
 - 2 Equipas Mérito
 - 1 Equipa Representante da Associação Regional vencedora do ano transacto
 - 1 Equipa Representante da Associação Regional vencedora do Campeonato Nacional das Regiões
2. É obrigatória a utilização de cortinas durante os encontros.
3. Suplências. Ilimitadas dentro de cada Região; nos restantes casos, a ordem é a seguinte:
 - 1ª ARBLisboa

- 2ª ABCentro
3ª ARBNorte

4. Os casos de desempate são resolvidos da seguinte forma:

| | |
|----|--|
| 1º | Diferença de imps no confronto directo |
| 2º | Diferença de imps totais |
| 3º | Quociente de imps |
| 4º | Menor I.V. da equipa (4 elementos) |

1ª FASE

DATA: 09, 10 e 11 de Junho de 2006
LOCAL: Centro de Bridge de Lisboa.
EQUIPAS: 16
FÓRMULA: As equipas serão agrupadas em 2 séries de 8 equipas, jogando todas entre si encontros de 16 mãos.
Apuram-se para a 2ª Fase as 4 melhores classificadas de cada série.
As Séries serão formadas pelo método de serpentina por ordem decrescente de Índice de Valor da Equipa (4 elementos);
Os encontros são determinados pelo Calendário em Anexo.
ÁRBITRO: A indicar pelo Conselho de Arbitragem.
DELEGADO: A nomear pelo Departamento Desportivo

CALENDÁRIO

(7 jornadas de 16 mãos sem intervalo)

| 1ª JORNADA | 2ª JORNADA | 3ª JORNADA | 4ª JORNADA |
|--|--|--------------------------------------|--------------------------------------|
| 6ª feira 09-Jun-06 21:15 – 23:25 | 6ª feira 09-Jun-06 23:35 – 01:45 | Sábado 10-Jun-06 14:30 – 16:40 | Sábado 10-Jun-06 16:50 – 19:00 |

| 5ª JORNADA | 6ª JORNADA | 7ª JORNADA |
|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|
| Sábado 10-Jun-06 21:15 – 23:25 | Sábado 10-Jun-06 23:35 – 01:45 | Domingo 11-Jun-06 15:00 – 17:10 |

2ª FASE

| | |
|------------------|---|
| DATA: | 07, 08 e 09 de Julho de 2006 |
| LOCAL: | ARBNorth |
| EQUIPAS: | 8. As suplências são determinadas pela ordem de classificação da 1ª Fase, alternadamente por cada uma das séries, sendo que a 1ª equipa suplente pertence à série da equipa desistente |
| FÓRMULA: | <p>Quartos de Final, Meias Finais e Final em sistema KO.</p> <p>As equipas vencedoras de cada série escolhem de entre os 2ºs, 3ºs e 4ºs classificados da série oposta, a equipa contra qual pretendem jogar nos Quartos de Final. Os restantes encontros são determinados por sorteio condicionado em séries alternadas;</p> <p>Nos Quartos de Final jogam-se 3 segmentos de 16 mãos cada;</p> <p>As Meias Finais jogam-se em 4 segmentos de 16 mãos cada;</p> <p>Os encontros são determinados pelo quadro em Anexo.</p> |
| ÁRBITRO: | A nomear pelo Conselho de Arbitragem |
| DELEGADO: | A nomear pelo Departamento Desportivo |

CALENDÁRIO

(7 jornadas de 16 mãos sem intervalo)

| 1ª JORNADA | 2ª JORNADA | 3ª JORNADA | 4ª JORNADA |
|---------------------------|---------------------------|-------------------------|-------------------------|
| 6ª feira 21:15 – 23:25 | 6ª feira 23:35 – 01:45 | Sábado 14:30 – 16:40 | Sábado 16:50 – 19:00 |

| 5ª JORNADA | 6ª JORNADA | 7ª JORNADA |
|-------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Sábado 21:15 – 23:25 | Sábado 23:35 – 01:45 | Domingo 15:00 – 17:10 |

3ª FASE

DATA: 14, 15 e 16 de Julho de 2006
LOCAL: Centro de Bridge de Lisboa
EQUIPAS: 2. Em caso de desistência, a suplência é determinada pela menor diferença deimps obtida entre as duas equipas derrotadas nas Meias Finais
FÓRMULA: 5 segmentos de 16 mãos cada.
ÁRBITRO: A nomear pelo Conselho de Arbitragem
DELEGADO: A nomear pelo Departamento Desportivo

2 - CAMPEONATO DAS REGIÕES

| | |
|---|--|
| Vencedores da última época: 2004/05 – João Barbosa, António Oliveira, Nelson Teixeira e Rafael Braga | |
| Fórmula: Série (ver abaixo) | Local: A designar pela AB Centro |
| Confirmações de participação: A indicar pela AB Centro Torneio aberto a todos os praticantes licenciados | Data: 03 a 05 de Março de 2006 |

Organização da Associação de Bridge do Centro por delegação da Direcção da FPB. As inscrições deverão ser efectuadas para a AB Centro.

Regulamento

1. Campeonato aberto a Equipas representativas de Clubes filiados na FPB. Os praticantes deverão estar licenciados por um Clube ou directamente inscritos numa AR.
2. Cada região tem direito a fazer-se representar por uma equipa (2 pela Associação campeã em título), em princípio a vencedora do torneio especial de apuramento para esta prova;
3. Caso não se tenha realizado uma prova ou torneio de apuramento, a Associação Regional poderá designar uma equipa como sua representante;
4. As AR devem indicar os seus representantes até dia 28 de Fevereiro de 2006 para o Secretariado da FPB;
5. Nenhuma equipa poderá ter na sua constituição praticantes inscritos por Clubes de outra Associação Regional;
6. A Equipa vencedora fica apurada, em princípio, para a Fase Final do Campeonato Nacional de Equipas Open, cabendo à Associação Regional respectiva a nomeação de uma outra equipa, caso a equipa vencedora não se possa deslocar;

3 - TAÇA DE PORTUGAL (Fase Final)

| | |
|---|--|
| Vencedores da última época: 2004/05 - | |
| Fórmula da Final: ver em baixo | Local: Centro de Bridge de Lisboa ou Açores |
| Inscrições: ver em baixo Torneio aberto a todos os praticantes, licenciados ou não licenciados. | Datas: 02 a 04 de Junho de 2006 |

A prova será dividida em três fases: uma Regional, uma Inter-Regional e uma Final.

Regulamento Geral

- Torneio aberto a todos os praticantes, sejam licenciados ou não;
- As equipas poderão ser formadas livremente representando o clube e a região a que maioritariamente pertençam os jogadores que a constituem;
- Equipas constituídas integralmente por jogadores não licenciados representam apenas a região a que maioritariamente pertençam os jogadores que a constituem;

- ARBNorte 4 Equipas
- ABCentro 4 Equipas
- ARAlgarve 2 Equipas
- ARBSul do Tejo 2 Equipas

Cada AR determina a fórmula de apuramento para a Fase Inter-Regional.

Esta Fase tem de estar concluída em 15MAR06.

FASE INTER-REGIONAL

A Fase Inter-Regional destina-se a apurar 6 Equipas para a Fase Final às quais se juntam as 2 Equipas da Madeira e dos Açores.

Jogam-se 2 eliminatórias em sistema KO, sendo estabelecidas pela FPB, datas provisórias para a realização dos encontros, caso não exista acordo entre as equipas;

O Sorteio nesta fase será condicionado de modo a emparceirar equipas agrupadas na mesma zona (uma zona constituída pela ARBN + ABC e outra zona constituída por ARBL + ARAlgarve + ARSul do Tejo).

Jogam-se encontros de 24 mãos com handicap, no local escolhido pela Equipa visitada.

Em caso de empate jogar-se-ão mais 4 mãos; se o empate subsistir, o desempate é efectuado pela diferença de pontos totais do encontro;

Na impossibilidade de chegarem a acordo quanto a datas, o capitão da equipa visitada é o responsável pela apresentação de 2 datas alternativas. Se subsistirem as datas discordantes, os casos serão resolvidos via AR, pelo Departamento Desportivo da F.P.B..

Sempre que forem solicitados, os árbitros serão nomeados pelo Conselho de Arbitragem.

Esta Fase tem de estar concluída em 10MAIO6.

FASE FINAL

- DATA:** 02, 03 e 04 de Junho de 2006
- LOCAL:** A indicar oportunamente
- EQUIPAS:** No máximo 8, sendo 6 provenientes da Fase Inter-regional e 1 de cada uma das Regiões dos Açores e da Madeira.
- FÓRMULA:**
- Para 8 equipas, KO simples, com ¼ de Final, ½ Final e Final a 40 mãos (2 partes de 20 mãos cada);
- Para 7 Equipas, 2 encontros directos e um triângulo de três equipas a apurar duas, a 40 mãos, para apurar 4 semifinalistas; Meias Finais e Final.
- Para 6 Equipas, 1 encontro directo e dois triângulos de três equipas a apurar duas, a 40 mãos, para apurar 4 semifinalistas; Meias Finais e Final.
- Para 5 equipas, ¼ de Final em poule de encontros de 10 mãos a eliminar só 1 equipa, seguida de ½ Final e Final;
- Para 4 Equipas, ½ Final e Final a 60 mãos (3 partes de 20 mãos cada);
- 120 mãos no total;
- ¼ de Final e ½ Final com sorteio simples;
- ÁRBITRO:** A nomear pelo Conselho de Arbitragem
- DELEGADO:** A nomear pelo Departamento Desportivo

4 - CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS DE 2^{as} CATEGORIAS

| | |
|---|------------------------------------|
| Vencedores da última época: <i>2004/05 - Jorge Petrucci, Alberto Nobre, Pedro Cabrita e Pedro Durão;</i> | |
| Fórmula: As equipas serão agrupadas em série única, jogando entre si, 9 encontros de 8 mãos em sistema suíço, apurando-se o campeão no final do último encontro. | Local: A Definir |
| Inscrições: Até 27/06/2006 Confirmação de participação: Até 29/06/2006 | Data: 30 JUN 06 a 02 JUL 06 |

Campeonato aberto constituídas por jogadores de categoria igual ou inferior a 2▲. Esta prova está vedada a jogadores de Categoria Honra.

Regulamento

1. Campeonato aberto a Equipas representativas de Clubes filiados na FPB. Os praticantes deverão estar licenciados por um Clube ou directamente inscritos numa AR e não poderão ter categoria ou Índice de Valor superior a 2▲, nem categoria honra.
2. É obrigatória a utilização de cortinas durante os encontros.
3. Não havendo 12 equipas inscritas, até 9 equipas mantém-se a fórmula.
Para 8 equipas, KO simples, com ¼ de Final, ½ Final e Final a 32 mãos (2 partes de 16 mãos cada);
Para 7 e 6 e 5 Equipas, Poule única de encontros de 10 mãos a apurar 4 equipas, seguida de ½ Final e Final em KO simples de 24 mãos com intervalo.
Para 5 equipas jogam-se 12 mãos por encontro.
Para 4 Equipas, ½ Final e Final a 48 mãos (3 partes de 16 mãos cada);
¼ de Final e ½ Final com sorteio simples;

| | | |
|------------------------------|----|--|
| FÓRMULA DE DESEMPATE: | 1º | Maior diferença de imps no confronto directo |
| | 2º | Maior diferença de imps totais |
| | 3º | Maior quociente de imps |
| | 4º | Menor I.V. da equipa (4 elementos) |

5 - CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS MISTAS

| | |
|--|--|
| Vencedores da última época: <i>2004/05 - Manuela Triana; Teresa Kay; José Pastor; António Lopes</i> | |
| Fórmula: As equipas serão agrupadas em série única de 16 equipas, jogando entre si, 8 encontros de 12 mãos em sistema suíço, apurando-se o campeão no final do último encontro. | Local: C.B.L. |
| Inscrições: Até 18/04/2006 | Data: 28 a 30 de Abril de 2006 |

Regulamento

1. A Fase Final do Campeonato Nacional de Equipas Mistas será desenrolada numa Fase Final única com participação de 16 equipas, cuja proveniência é a seguinte:
1 Equipa ARBAçores
1 Equipa ARBALgarve

1 Equipa ARBMadeira
 1 Equipa ARBSul do Tejo
 8 Equipas Campeonato Regional de Equipas Mistas da ARBLisboa
 2 Equipas Campeonato Regional de Equipas Mistas da ARBNorte
 2 Equipas Campeonato Regional de Equipas Mistas da ARCentro

2. É obrigatória a utilização de cortinas durante os encontros.
3. A Suplência é livre dentro da mesma Associação Regional e por IV nos restantes casos;
4. Os casos de desempate são resolvidos da seguinte forma:

| | |
|----|--|
| 1º | Diferença de imps no confronto directo |
| 2º | Diferença de imps totais |
| 3º | Quociente de imps |
| 4º | Menor I.V. da equipa (4 elementos) |

ÁRBITRO: A indicar pelo Conselho de Arbitragem.
DELEGADO: A nomear pelo Departamento Desportivo

CALENDÁRIO

(8 encontros de 12 mãos sem intervalo)

| 1º ENCONTRO | 2º ENCONTRO | 3º ENCONTRO | 4º ENCONTRO |
|--|--|--|--------------------------------------|
| 6ª feira 28-Abr-06 21:00 – 22:40 | 6ª feira 28-Abr-06 22:50 – 00:30 | 6ª feira 28-Abr-06 00:40 – 02:20 | Sábado 29-Abr-06 14:30 – 16:10 |

| 5º ENCONTRO | 6º ENCONTRO | 7º ENCONTRO | 8º ENCONTRO |
|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Sábado 29-Abr-06 16:20 – 18:00 | Sábado 29-Abr-06 18:10 – 19:50 | Sábado 29-Abr-06 21:30 – 23:10 | Sábado 29-Abr-06 23:20 – 01:00 |

6. CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS DE CLUBES

| | |
|--|--|
| Vencedores da última época: 2004/05 – Clube de Bridge do Baleal – Manuel Oliveira, Carlos Pimenta, Jorge Cruzeiro, Nuno Matos, Afonso Athaide, Mário Reis | |
| Fórmula: Sistema Suíço | Local: Hotel da Curia |
| Inscrições: A indicar pela AB Centro | Data: 25 e 27 de Novembro de 2006 |

REGULAMENTO

1. Torneio aberto a todos os praticantes com quotização em dia.
2. Cada Clube tem direito a fazer-se representar por uma equipa;
3. Os clubes que tenham 40 ou mais praticantes licenciados podem fazer-se representar por uma segunda equipa;
4. O Clube vencedor da época anterior tem direito a fazer-se representar por mais uma equipa;
5. As equipas têm de ser constituídas maioritariamente por praticantes licenciados pelo mesmo clube;
6. As Equipas devem inscrever-se directamente na FPB;
7. As condições definitivas de participação e o esquema da competição constarão de regulamento complementar a estabelecer pela Associação de Bridge do Centro, com a aprovação da Direcção da FPB, que será atempadamente divulgado.

7. **TORNEIO DE SELECÇÃO**

REGULAMENTO

1. O Torneio de Selecção será jogado em 5 fases discriminadas da seguinte forma:
 - 1ª Fase Apura 10 pares do Campeonato Nacional de 2ªs Categorias
 - 2ª Fase Aberto a todos os jogadores de 1ªs cat + 10 pares oriundos do Campeonato Nacional de Pares de 2ªs Cat. + qualquer par que

- tenha na sua constituição pelo menos 1 jogador de 1^{as} categorias ou Nacional Honra
- 3^a Fase 16 pares oriundos da 2^a Fase + 8 pares Isentos (de acordo com o IV).
- 4^a Fase 8 Equipas de 4 ou mais jogadores
- 5^a Fase 4 Equipas – Meia Final e Final
2. É obrigatória a utilização de cortinas durante os encontros a partir da 3^a fase.
3. Os casos de desempate são resolvidos da seguinte forma:

- 1^o Diferença de imps no confronto directo
- 2^o Diferença de imps totais
- 3^o Quociente de imps
- 4^o Menor I.V. da equipa (4 elementos)

1ª FASE

(coincidente com o Campeonato Nacional de Pares de 2^{as} Categorias)

- DATA:** 31 de Setembro de 2005 e 01 de Outubro de 2005
- ISENTOS:** Todos os jogadores de 1^{as} Categorias
- Esta 1^a fase apura os 10 primeiros classificados oriundos do Campeonato Nacional de Pares de 2^{as} Categorias.

2ª FASE

- DATA:** 06, 07 e 08 de Janeiro de 2006
- LOCAL:** Centro de Bridge de Lisboa
Clube de Bridge do Porto
- FÓRMULA:** A definir. Em princípio, modelo Sunday Times (Imp's contra a média com conversão em PV's)
- Zona 1 – Lisboa – ARBLisboa, ARBSul do Tejo e ARBAlgarve
- Zona 2 – Porto – ARBNorte, ARCentro, ARAçores e ABMadeira
- Aberto a:
- Todos os jogadores de 1^{as} Categorias
 - 10 pares oriundos do CNP de 2^{as} categorias

- Qualquer par que tenha na sua constituição pelo menos 1 jogador de 1^{as} categorias ou Nacional Honra

Os pares pertencentes às zonas 1 e 2 jogam obrigatoriamente na sua zona respectiva;

Os pares interzonais escolhem livremente o local onde efectuam o apuramento

Qualifica 16 pares cuja quota é determinada pelo método de Hondt tendo em atenção o número de praticantes de cada zona

ISENTOS: 8 pares tendo em atenção o IV do par.

O desempate é determinado a favor do par que tenha na sua constituição o jogador melhor posicionado no Ranking

ÁRBITRO: A nomear pelo Conselho de Arbitragem

DELEGADO: A nomear pelo Departamento Desportivo

3ª FASE

DATA: 20, 21 e 22 de Janeiro de 2006

LOCAL: Centro de Bridge de Lisboa

FÓRMULA: 24 Pares integrados em 2 séries de 12;

Imp's contra a média com conversão em PV's

11 encontros de 10 mão cada.

Escalonamento dos pares nas 2 séries em serpentina por ordem decrescente de IV

Apura 16 Pares (8 pares em cada série) que se organizarão livremente no sentido de formarem 8 equipas;

As suplências são determinadas alternadamente pela classificação, sendo o 1º suplente o par 9º classificado com maior número de PV's

ÁRBITRO: A nomear pelo Conselho de Arbitragem

DELEGADO: A nomear pelo Departamento Desportivo

4ª FASE

DATA: 17, 18 e 19 de Fevereiro de 2006

LOCAL: Centro de Bridge de Lisboa

FÓRMULA: 8 Equipas integradas em Série única;
7 Encontros de 16 mãos cada

ÁRBITRO: A nomear pelo Conselho de Arbitragem

DELEGADO: A nomear pelo Departamento Desportivo

5ª FASE

DATA: 31 de Março de 2006, 01 e 02 de Abril de 2006

LOCAL: Centro de Bridge de Lisboa

FÓRMULA: Meias Finais e Final em sistema KO.
4 segmentos de 16 mãos cada nas meias finais
4 segmentos de 20 mãos cada na final
A equipa vencedora da série escolhe de entre os 2ºs, 3ºs e 4ºs classificados, a equipa contra qual pretende jogar na Meia Final.

ÁRBITRO: A nomear pelo Conselho de Arbitragem

DELEGADO: A nomear pelo Departamento Desportivo

CAPÍTULO 4

OUTRAS PROVAS E INDICAÇÕES COMPLEMENTARES

1 – FESTIVAIS

Estão já marcados (ou foi pedida a respectiva reserva) os seguintes festivais (por ordem cronológica).

2005

| | | | |
|--|------------------|--------------------|-----------|
| Festival Internacional dos Açores | Pares Equipas | 09 a 11 12 a 14 | Agosto |
| Festival Cidade de Setúbal | Pares | 10 | Setembro |
| Festival Intern. da Figueira da Foz | Equipas Pares | 21 e 22 23 a 25 | Setembro |
| Festival Internacional do Porto | Pares | 7 e 8 | Outubro |
| Torneio de Aniv. do Clube Setubalense | Pares | 6 | Novembro |
| Festival Internacional da Madeira | Pares Equipas | 8 a 10 11 a 13 | Novembro |
| Festival Vilamoura Marinotel | Pares | 09 a 11 | Dezembro |
| 2006 | | | |
| Festival de Évora | Pares | 13 a 15 | Janeiro |
| Festival Intern. Solverde – Praia da Rocha | Pares | 03 a 05 | Fevereiro |
| Grande Prémio de Portugal - Estoril | Equipas Pares | 18 a 20 21 a 23 | Abril |
| Festival de Estremoz | Pares | 12 a 14 | Maio |
| Festival de Clubes – Caldas da Felgueira | Equipas | 26 a 28 | Maio |
| Festival de Porto Santo | Pares | 16 a 18 | Junho |

* - A FPB poderá organizar ou colaborar na organização de outras provas não constantes do calendário agora anunciado.

** - Pretende-se que o calendário se mantenha imutável e portanto que não sejam modificadas as datas das provas. Contudo, e por razões excepcionais a ponderar em cada caso poderão ser efectuadas modificações quando se entenda que das mesmas resultarão benefícios para o desenvolvimento do bridge desportivo.

2 – PROVAS INTERNACIONAIS (EBL E WBF)

| COMPETIÇÃO | ENT | MOD | DATA | LOCAL |
|---|-----|---------|-----------------------|---------------|
| IV European Champions Cup | EBL | Equipas | 13 OUT 05 – 16 OUT 05 | Bruxelas, BE |
| Bermuda Bowl | WBF | Equipas | 23 OUT 05 – 05 NOV 05 | Estoril, PT |
| Taça Roseblum, Mc Connell | WBF | Equipas | 08 JUN 06 – 24 JUN 06 | Verona, IT |
| Campeonato do Mundo de Pares (Open, Mistos e IMP's) | WBF | Pares | 08 JUN 06 – 24 JUN 06 | Verona, IT |
| Campeonato do Mundo de Juniores | WBF | Pares | 30 JUN 06 – 02 JUL 06 | Piesztany, SL |
| Campeonato da Europa | EBL | Equipas | 12 AGO 06 – 26 AGO 06 | Varsóvia, PL |

CAPÍTULO 5
CALENDÁRIO MENSAL

| Dia | Semana | Torneio / Festival | REGIÃO | Local |
|----------------------|---------------|---|---------------|-------------------------|
| SETEMBRO 2005 | | | | |
| 16 | 6ª feira | Torneio de Abertura da A.R.B.L. | ARBLisboa | C.B.L. |
| 17 | Sábado | | | |
| 21 | 4ª feira | XII Torneio Intern. Figueira da Foz - Equipas | ABCentro | Fig. Foz |
| 22 | 5ª feira | | | |
| 23 | 6ª feira | XII Torneio Intern. Figueira da Foz - Pares | ABCentro | Fig. Foz |
| 24 | Sábado | | | |
| 25 | Domingo | | | |
| OUTUBRO 2005 | | | | |
| 7 | 6ª feira | Festival Internacional do Porto | ARBNorth | Vila do Conde |
| 8 | Sábado | | | |
| 16 | Domingo | Assembleia Geral da F.P.B. | | |
| 21 | 6ª feira | Camp. Nacional Pares de 2ª Categorias | F.P.B. | AR resp |
| 22 | Sábado | | | |
| 23 | Domingo | Bermuda Bowl | W.B.F. | C. Cong. Estoril |
| 24 | 2ª feira | | | |
| 25 | 3ª feira | | | |
| 26 | 4ª feira | | | |
| 27 | 5ª feira | Venice Cup | | |
| 28 | 6ª feira | Seniors Bowl | | |
| 29 | Sábado | | | |
| 30 | Domingo | | | |
| 31 | 2ª feira | | | |
| NOVEMBRO 2005 | | | | |
| 1 | 3ª feira | Bermuda Bowl | W.B.F. | Centro Congres. Estoril |
| 2 | 4ª feira | | | |
| 3 | 5ª feira | Venice Cup | | |
| 4 | 6ª feira | Seniors Bowl | | |
| 5 | Sábado | | | |
| 6 | Domingo | Torneio de Aniversário do Clube Setubalense | ARBST | Setúbal |

| | | | | |
|-----------------------|----------|---------------------------------------|-----------|--------------------|
| 8 | 3ª feira | 8º Festival Intern. Madeira (pares) | ABMadeira | Madeira |
| 9 | 4ª feira | | | |
| 10 | 5ª feira | | | |
| 11 | 6ª feira | 8º Festival Intern. Madeira (Equipas) | ABMadeira | Madeira |
| 12 | Sábado | | | |
| 13 | Domingo | | | |
| 19 | Sábado | Camp. Nacional Pares de Senhoras | F.P.B. | C.B.Eng. |
| 25 | 6ª feira | Camp. Nacional Equipas de Clubes | F.P.B. | Curia |
| 26 | Sábado | | | |
| 27 | Domingo | | | |
| DEZEMBRO 2005 | | | | |
| 2 | 6ª feira | Camp. Nacional Pares Seniores | F.P.B. | C.B.L. |
| 3 | Sábado | Camp. Nacional Pares Juniores | | |
| 9 | 6ª feira | Festival Internacional de Vilamoura | ABAlgarve | Vilamoura |
| 10 | Sábado | | | |
| 11 | Domingo | | | |
| JANEIRO 2006 | | | | |
| 6 | 6ª feira | Torneio de Selecção (Fase 2) | F.P.B. | C.B.L. |
| 7 | Sábado | | | |
| 8 | Domingo | | | |
| 13 | 6ª feira | Festival Internacional de Évora | ARBStejo | Évora |
| 14 | Sábado | | | |
| 15 | Domingo | | | |
| 20 | 6ª feira | Torneio de Selecção (Fase 3) | F.P.B. | C.B.L. |
| 21 | Sábado | | | |
| 22 | Domingo | | | |
| 27 | 6ª feira | Camp. Nacional de Pares Mistos | F.P.B. | C.B.L. |
| 28 | Sábado | | | |
| FEVEREIRO 2006 | | | | |
| 3 | 6ª feira | Festival Intern. Praia da Rocha | ABAlgarve | Praia da Rocha |
| 4 | Sábado | | | |
| 5 | Domingo | | | |
| 17 | 6ª feira | Torneio de Selecção (Fase 4) | F.P.B. | C.B.L. AR resp. |
| 18 | Sábado | Camp. Nacional de Promoção | | |

| | | | | |
|-------------------|----------|--|----------|-----------|
| 19 | Domingo | | | |
| MARÇO 2006 | | | | |
| 3 | 6ª feira | Camp. Nacional das Regiões | F.P.B. | ABCentro |
| 4 | Sábado | | | |
| 5 | Domingo | | | |
| 12 | Domingo | Assembleia Geral da F.P.B. | | |
| 31 | 6ª feira | Torneio de Selecção (Fase 5) | F.P.B. | C.B.L. |
| ABRIL 2006 | | | | |
| 1 | Sábado | Torneio de Selecção (Fase 5) | F.P.B. | C.B.L. |
| 2 | Domingo | | | |
| 18 | 3ª feira | Grande Prémio de Portugal (Equipas) | F.P.B. | Estoril |
| 19 | 4ª feira | | | |
| 20 | 5ª feira | | | |
| 21 | 6ª feira | Grande Prémio de Portugal (Pares) | F.P.B. | Estoril |
| 22 | Sábado | | | |
| 23 | Domingo | | | |
| 28 | 6ª feira | Camp. Nacional de Equipas Mistas | F.P.B. | C.B.L. |
| 29 | Sábado | | | |
| 30 | Domingo | | | |
| MAIO 2006 | | | | |
| 5 | 6ª feira | Camp. Nacional de Pares Open (4 sessões) | F.P.B. | a definir |
| 6 | Sábado | | | |
| 7 | Domingo | | | |
| 12 | 6ª feira | Festival de Bridge de Estremoz | ARBSTEjo | Estremoz |
| 13 | Sábado | | | |
| 14 | Domingo | | | |
| 19 | 6ª feira | Sunday Times Nacional | F.P.B. | C.B.L. |
| 20 | Sábado | | | |
| 21 | Domingo | | | |
| JUNHO 2006 | | | | |
| 2 | 6ª feira | Final da Taça de Portugal | F.P.B. | a indicar |
| 3 | Sábado | | | |
| 4 | Domingo | | | |
| 9 | 6ª feira | Camp. Nacional Equipas Open (Fase 1) | F.P.B. | a indicar |

| | | | | |
|--------------------|----------|--------------------------------------|-----------|-----------------------|
| 10 | Sábado | | | |
| 11 | Domingo | | | |
| 16 | 6ª feira | | | |
| 17 | Sábado | Festival Intern. Porto Santo | ABMadeira | Porto Santo |
| 18 | Domingo | | | |
| 30 | 6ª feira | Camp. Nacional Equipas de 2ª | F.P.B. | Urgeiriça |
| JULHO 2006 | | | | |
| 1 | Sábado | Camp. Nacional Equipas de 2ª Cat | F.P.B. | Urgeiriça |
| 2 | Domingo | | | |
| 7 | 6ª feira | Camp. Nacional Equipas Open (Fase 2) | F.P.B. | C.B.L. |
| 8 | Sábado | | | |
| 9 | Domingo | | | |
| 14 | 6ª feira | Camp. Nacional Equipas Open (Fase 3) | F.P.B. | a indicar |
| 15 | Sábado | | | |
| 16 | Domingo | | | |
| 22 | Sábado | Torneio de Encerramento da A.R.B.L. | ARBLisboa | C.B.L. |
| AGOSTO 2006 | | | | |
| 12 | Sábado | Campeonato da Europa de Equipas | E.B.L. | Varsóvia (Polónia) |
| 13 | Domingo | | | |
| 14 | 2ª feira | | | |
| 15 | 3ª feira | | | |
| 16 | 4ª feira | | | |
| 17 | 5ª feira | | | |
| 18 | 6ª feira | | | |
| 19 | Sábado | | | |
| 20 | Domingo | | | |
| 21 | 2ª feira | | | |
| 22 | 3ª feira | | | |
| 23 | 4ª feira | | | |
| 24 | 5ª feira | | | |
| 25 | 6ª feira | | | |
| 26 | Sábado | | | |

CAPÍTULO 6

INFORMAÇÃO SOBRE TABELAS DE PREÇOS

1 - INSCRIÇÕES

Para a época de 2005/2006, as inscrições para os Campeonatos Nacionais terão os seguintes preços, por jogador:

Torneios Individuais e de Pares:

- 2 sessões: 13 € (Júniors 6.5 €)
- 3 sessões: 20 € (Júniors 9 €)

Torneios de Equipas:

| | | | |
|------------------------|---------|----------|---------|
| • Encontro de 8 mãos: | 2,50 € | (Júniors | 1,25 €) |
| • Encontro de 12 mãos: | 3,50 € | (Júniors | 1,50 €) |
| • Encontro de 14 mãos: | 4,25 € | (Júniors | 2,00 €) |
| • Encontro de 16 mãos: | 5,00 € | (Júniors | 2,50 €) |
| • Encontro de 20 mãos: | 6,00 € | (Júniors | 3,00 €) |
| • Encontro de 24 mãos: | 7,00 € | (Júniors | 3,50 €) |
| • Encontro de 32 mãos: | 9,00 € | (Júniors | 4,50 €) |
| • Encontro de 48 mãos: | 14,00 € | (Júniors | 7,00 €) |
| • Encontro de 64 mãos: | 19,00 € | (Júniors | 9,00 €) |

Nota: Para os Campeonatos Regionais, cada Associação Regional poderá adoptar ou não estes valores.

2 - TABELA DE PREÇOS

| | |
|---|---------|
| 1 – QUOTAS | |
| CLUBES | 75,00 € |
| SÓCIOS | 45,00 € |
| SÓCIOS JÚNIORS com idade inferior a 18 anos (isentos de pagamento até completarem 18 anos) | 0,00 € |
| SÓCIOS JÚNIORS (com + de 18 anos) (isentos de pagamento no ano em que se inscrevem) | 22,50 € |
| a partir de 30/6 (só para os sócios que se inscrevem pela 1ª vez) | 50% |
| SÓCIOS INSCRITOS NOS CLUBES | 45,00 € |
| SÓCIOS INSCRITOS NA COMISSÕES REGIONAIS | 67,50 € |
| a partir de 30/6 (só para os sócios que se inscrevem pela 1ª vez) | 50% |

3 - HOMOLOGAÇÕES

As homologações de Torneios da responsabilidade dos Clubes, AR's e outras organizações particulares, terão os seguintes preços (por jogador e por sessão):

- Torneios de Regularidade: 0.30 €
- Festivais e similares com 1 sessão: 0.45 €
- Festivais e similares com + 1 sessão: 0.60 € e 0.90 €
 - De 1 a 30 meses: 0.60 €
 - Acima das 30 meses: 0.90 €

4 - MATERIAL

O aluguer de material desportivo para torneios homologáveis pela FPB e de responsabilidade dos Clubes, AR's e outras organizações particulares, terá os seguintes preços:

| MATERIAL DESPORTIVO | | Base | Preço |
|---|---|------------|---------|
| Carteiras s/ cartas | Plástico rígido | Torneio | 0.50 € |
| | Plástico flexível | Torneio | 0.40 € |
| Baralhos de Cartas | Duplicador | Sessão | 0.75 € |
| | Normais | Sessão | 0.30 € |
| Bidding Boxes (conj de 4/mesa) | | Sessão | 1.20 € |
| Mesas | Plásticas | Torneio | 4.00 € |
| | madeira | Torneio | 15.00 € |
| | C/cortinas | Torneio | 30.00 € |
| Pano de Jogo | | Sessão | 0.60 € |
| Nº de Mesa plásticos de A a F | unidade | Sessão | 0.20 € |
| Placas de mesa Várias cores | unidade | Sessão | 0.60 € |
| Computador com programa de cálculo | | Sessão | 25.00 € |
| Impressora de agulhas para papel contínuo | | Sessão | 25.00 € |
| Operador para cálculo de torneio | | Em revisão | |
| MATERIAL NÃO SUJEITO A DESCONTO | | | |
| Cartas pré- duplicadas C/listagem | | mão | 0.35 € |
| Papéis | Fichas simples | unidade | 0.15 € |
| | Fichas duplicantes Várias cores | unidade | 0.20 € |
| | Folhas de convenção | unidade | 0.20 € |
| | Folha Sala Aberta / Fechada | unidade | 0.20 € |
| | Folha Sala Aberta / Fechada - não oficiais | unidade | 0.04 € |
| | Line-up's | unidade | 0.03 € |
| | Folhas Arbitragem | unidade | 0.15 € |
| Folha Papel contínuo | unidade | 0.35 € | |

| | | | |
|--|---------------------------------------|------------|----------|
| | Folha de Marcação | unidade | 0.20 € |
| Etiquetas | | unidade | 0.18 € |
| Franquia fixa para despesas de embalagem (c/ exceção das mesas) | | | |
| - | Material Desportivo (franquia mínima) | P/req+10kg | 10.00 € |
| - | Mãos pré-duplicadas | | |
| - | - Até 60 mãos | | gratuito |
| - | - 61-110 mãos | | 05.00 € |
| - | - + de 110 mãos | | 10.00 € |

Descontos:

10% - acima de 20 mesas;

20% - Clubes com quotização em dia;

30% - Associações Regionais para as provas nacionais ou regionais

Nota:

- 1 - Os Festivais serão sempre considerados provas particulares
- 2 - O Material alugado deverá ser precedido de uma requisição do responsável pela prova, acompanhada pela seguinte caução:
 - 100,00 € para provas com mais de 5 anos
 - 150,00 € para outras provas
 (Estes valores são deduzidos no valor a pagar pela Entidade Organizadora, material + homologação)
- 3 - O Material alugado deverá ser entregue na sede da FPB no prazo máximo de 5 dias úteis, findos os quais o valor do aluguer será agravado em 40% cada dia que o exceder.

CAPÍTULO 7

INFORMAÇÃO IMPORTANTE ÉPOCA 2005-2006

1 - Novos Estatutos

O texto dos novos Estatutos encontra-se disponível na sede da FPB, nas Associações Regionais e também no sítio da FPB na Internet. A Direcção e Serviços Administrativos da FPB estão naturalmente disponíveis para, prestar aos filiados todos os esclarecimentos necessários.

Para poderem participar nas provas federativas, fazer parte do sistema de ranking, receber o Boletim, etc., os jogadores devem adquirir (e renovar anualmente) a condição de **praticantes licenciados**, inscrevendo-se através de um clube filiado e pagando uma **taxa de licenciamento**. (É também possível a inscrição directamente na Associação Regional, mas com uma taxa agravada).

A) Clubes

- 1 – Taxa de licenciamento para 2006: **75,00 €**
(taxa a fixar anualmente pela Direcção da FPB)
(Prazo de renovação – 01JAN06-15FEV06)

- 2 – Para que a inscrição do Clube seja considerada válida deverão estar preenchidos todos os requisitos abaixo mencionados:
 - a) Ter sede em território nacional;
 - b) Encontrar-se legalmente constituído, ou, no caso de um núcleo ou secção, ser reconhecido como tal pela entidade (legalmente constituída) de que faz parte;
 - c) Ter pelo menos 8 praticantes inscritos por seu intermédio (as cópias das ficha de licenciamento dos praticantes devem acompanhar o Boletim de Inscrição do clube);
 - d) Estar inscrito na Associação Regional a que pertence geograficamente a sua Sede.

- 3 – Sem prejuízo do nº 2, os Clubes devem juntar ao seu Boletim de Inscrição os seguintes elementos:
 - a) Cópia dos respectivos estatutos ou regulamentos;
 - b) Indicação dos seus Órgãos Sociais;
 - c) Indicação da Sede Social e/ou outras instalações;

- d) Indicação da capacidade de mesas;
 - e) As fichas de licenciamento dos praticantes por si inscritos, devidamente preenchidas e assinadas pelos próprios, e acompanhadas do pagamento das respectivas taxas de licenciamento.
- 4 – Os Clubes passaram, a partir de 1 de Janeiro de 2004, a ser responsáveis por:
- a) Confirmar anualmente a filiação de todos os seus praticantes;
 - b) Cobrar anualmente as taxas aos praticantes e enviá-las à FPB;
 - c) Inscrever novos filiados e enviar as respectivas fichas, devidamente preenchidas, acompanhadas do pagamento das taxas de licenciamento;
 - d) Distribuir toda a informação enviada pela FPB aos seus praticantes.

B) Praticantes

Taxas de licenciamento para 2006:
(taxas a fixar anualmente pela Direcção da FPB)
(Prazo de renovação – 01JAN06-15FEV06)

Em caso de inscrição em clube: **45,00 €**

Em caso de inscrição directa na Associação Regional: **67,50 €**

C) Marcação e Reserva de Provas Nacionais

A marcação de Provas Nacionais deverá ser efectuada anualmente até ao dia 23 de Dezembro de cada ano para a época seguinte.

Para as épocas seguintes, as Associações Regionais terão que se habilitar à realização das provas que pretendam realizar, sendo essa habilitação regida por regras a indicar futuramente.

D) Marcação e Reserva de Datas de Provas de Clubes Filiados

A marcação de provas de clubes filiados na FPB deverá ser efectuada anualmente até ao dia 30 de Maio de cada ano para a época seguinte, por forma a que o Departamento Desportivo da FPB possa garantir a inclusão dessas provas no Calendário e Regulamento de Provas respectivo.

E) Marcação e Reserva de Datas de Provas Regionais

A marcação de Provas das Associações Regionais deverá ser efectuada anualmente até ao dia 20 de Junho de cada ano para a época seguinte, por forma a que o Departamento Desportivo da FPB possa garantir a inclusão dessas provas no Calendário e Regulamento de Provas respectivo.

F) Marcação e Reserva de Datas de Provas Particulares

A marcação de Provas Particulares ou Festivais deverá ser efectuada anualmente até ao dia 30 de Maio de cada ano para a época seguinte.

Com essa marcação há lugar ao pagamento de uma caução no montante de:

- **100 €** - para todas as provas que se realizam há mais de 5 anos e/ou organizadas por Clubes filiados na FPB;
- **250 €** - nos restantes casos de organizações particulares.

Este montante será abatido no pagamento da homologação da prova.

CAPÍTULO 8

ENDEREÇOS IMPORTANTES

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE

Av. António Augusto de Aguiar, 163 - 4º Esqº 1050 - 014 LISBOA
Tel.: 213 884 844 Fax: 213 870 892
Email : fpbridge@mail.telepac.pt
www.fpbridge.pt

ASSOCIAÇÕES REGIONAIS:

AÇORES (Sr. Gualter Dâmaso ou Ana Cabral)

Rua da Cruz, 53 9500-051 PONTA DELGADA
Tel.: 296 302 090 Fax: 296 629 289
Email : ana.cabral@acortravel.website.pt
Gualter.damaso@acortravel.website.pt

ALGARVE (Engº Ilídio Assunção)

Apartado 46 8501-909 PORTIMÃO
Tel.: 282 424 085 Fax: 282 424 085 (Escritório)

CENTRO (Sr. Tiago Canelas)

Rua Sá de Miranda, 68 – 2º Esqº 3000-353 COIMBRA
Tel.: 917 064 874
Email : t_canelas@hotmail.com

LISBOA (Engº Inocêncio Araújo)

Tel.: 935 232 876
Email: arbl@arbridgelisboa.jazznet.pt
www.arbridgelisboa.jazznet.pt

MADEIRA (Dr. Miguel Teixeira)

Av. Arriaga, 43 9000 FUNCHAL
Tel.: 291 230 813 Fax: 291- 230940
Email : bridge.madeira@netmadeira.com

NORTE (Engº Pereira de Sousa)

Rua Sá da Bandeira, 819 - 7º 4100 PORTO
Tel.: 222 005 5381 Fax: 222 051 861
Email : cbporto@iol.pt

SUL DO TEJO (Engº Rui Marques)

Vivenda Conceição, Quinta da Atalaia 2950 PALMELA
Tel.: 212 330 125 Fax: 212 330 125
Email : crsultejo@netvisão.pt